



**GESTÃO INCLUSIVA DAS PAISAGENS NO PLANEAMENTO E**  
**CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS -**  
**UMA METODOLOGIA PSICOSSOCIAL PARA A PROMOÇÃO DA**  
**PARTICIPAÇÃO PÚBLICA E DO EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO**

Maria Luisa Lima,

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIS-IUL

luisa.lima@iscte.pt

Sérgio Moreira,

EsPA, Lda

sergio.moreira@espa.pt

Sibila Marques,

CIS-IUL

sibila.marques@iscte.pt

"Faço paisagens com o que sinto". Fernando Pessoa, *Livro do Desassossego por Bernardo Soares*. 12, Vol.I, pag 12.

"Vejo as paisagens sonhadas com a mesma clareza com que fito as reais. Fernando Pessoa, *Livro do Desassossego por Bernardo Soares*. 423, Vol.II, pag 164.

**"Participar na construção de paisagens – um desafio para a investigação e para a intervenção"**

Luisa Lima,

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

A paisagem é um tema fascinante de pesquisa. É um tema aglutinador por excelência que interessa tanto a artistas como ao cidadão comum, tanto a a politicoscientistas naturais como a cientistas sociais e por , tanto a biólogos como a geógrafos a antropólogos como a psicólogos, tanto a pessoas cultas como às pouco instruídas. É por isso mesmo é também ambém um espaço fundamental de pesquisa interdisciplinar e foi nessa condição que decidi trazer-la hoje aqui.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Todas em maiúsculas

**Formatado:** Centralizado

**Formatado:** Esquerda: 3 cm, Direita: 3 cm

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Todas em maiúsculas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Todas em maiúsculas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** À direita

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



O conceito de paisagem é complexo e multifacetado. Meinig (1979, p.1) dizia que a "paisagem é um termo sedutor, importante e ambíguo" (p.1) e por isso mesmo permite um largo espectro de definições e aproximações.

✳ Em primeiro lugar a paisagem existe na sua forma material, e como tal é um sistema complexo e dinâmico, onde são fundamentais os factores naturais (o relevo, a hidrografia, o clima, os solos, a flora e a fauna, a estrutura ecológica/ecológica).

✳ Considerar esta dimensão da paisagem não nos dispensa de ter em consideração os usos do solo e a actividade humana que, em grande medida contribuiu para a produzir e construir. A paisagem, mais ou menos natural, é por isso um produto da acção humana.

✳ A paisagem inclui ainda outra dimensão - a dimensão subjectiva associada à forma como é experimentada, isto é, como é interpretada, vivida e sentida. Esta dimensão experiencial (como lhe chama YiFu Tuan, 2005) tem um aspecto individual (de lugar de memórias e de emoções pessoais), mas também uma dimensão ✳ colectiva e patrimonial que fundamenta o seu papel de relevo na construção da identidade local, como nos ensinou o geógrafo e historiador David Lowenthal (1975). De facto, a leitura que fazemos da paisagem resulta não apenas do nossa experiência individual, mas de um sistema partilhado de crenças e ideologias, social e culturalmente construídas. Este papel da paisagem como registo da memória colectiva já foi destacado por Orlando Ribeiro na sua obra "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico", ao afirmar a paisagem de hoje como um produto do passado.

✳ Esta visão mais alargada da paisagem tem progressivamente vindo a ganhar terreno em termos de políticas públicas. A Convenção Europeia das Paisagens, assinada em Florença em 2000 e ratificada por Portugal em 2005 define " Paisagem" como "uma parte do território, tal como é apreendida pelas populações, cujo carácter resulta da acção e da interacção de factores naturais e ou humanos (artigo 1). Consistentemente com esta posição, a mesma convenção considera indispensável "a participação do público, das autoridades locais e das autoridades regionais e de outros intervenientes interessados na definição e implementação das políticas da paisagem" (artigo 5).

✳ A paisagem torna-se assim uma "categoria de acção" (Michelin et al 2008), em que as questões da complexidade e da ambiguidade na definição do que é paisagem e de como deve ser avaliada e intervencionada passam rapidamente do debate das ideias às

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Não Realce

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



realidades locais e levantam questões importantes tanto para a intervenção como para a pesquisa.

As grandes obras de engenharia civil, com evidente impacto sobre a paisagem, são um *forum*, onde estas questões se colocam com particular pertinência. A concretização do Plano Nacional de Barragens, por isso mesmo, é um desafio para Portugal a muitos níveis, e também no da gestão das paisagens. A este propósito, a intervenção sobre a paisagem torna-se frequentemente, um campo de batalha local.

De facto, a polissemia e amplitude do conceito leva a que muitas vezes se desista da sua abrangência e, a bem da objectividade, a paisagem seja reduzida a alguns critérios técnicos (classicamente aproximações socio-económicas).

Como resposta a esta abordagem tecnocrática, frequentemente se levantam movimentos locais de intuítos proteccionistas que, caso tenham sucesso levam a outro tipo de regulamentação que, a longo prazo, se não expulsa os autóctones do seu espaço, pelo menos retira-lhes muito do controlo que tinham sobre ele (*vide*, rede Natura ou atribuição da categoria de património mundial).

É de notar no entanto que nestas batalhas pela paisagem, nem sempre se está a falar de paisagem. Por vezes estes debates prendem-se com o significado atribuído a elementos específicos, a relações simbólicas a um território, ou a aspirações socio-económicas ou identitárias que a paisagem suscita.

Estes debates são ainda complicados de analisar porque não são apenas os que se ouvem aqueles que têm coisas a dizer. Os debates sobre a paisagem estão frequentemente dominados por técnicos e muitos actores locais silenciam as suas ideias e os seus saberes por não se considerarem habilitados a falar da paisagem. No entanto, eles conhecem esses territórios de uma forma muito concreta e se a paisagem puder ser uma categoria de acção participada eles estarão interessados em ser envolvidos.

A nosso ver, a paisagem remete necessariamente para o mundo dos valores, das representações e das relações que os indivíduos mantêm com o espaço. Por isso mesmo, a paisagem enquanto conceito abstracto não é útil na intervenção. Pelo contrário faz sentido analisar, na nossa perspectiva, as paisagens particulares que possam servir de

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Sem marcadores ou numeração

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



base a categorias de acção mais concretas. As paisagens específicas referem-se assim a comunidades locais estruturadas num determinado território, com relações sociais e de poder marcadas num determinado momento do tempo.

Restringir a análise da paisagem a um espaço específico não diminui o nível de conflitualidade, como vemos no caso das barragens. Há diferentes avaliações das mesmas paisagens. Os trabalhos da Psicologia ambiental sobre a avaliação das paisagens (e.g., de Corraliza, (2000; Natori & Chenoweth, 2008, 2007) sobre a avaliação das paisagens ilustram isso mesmo, mostrando como as dimensões de avaliação das mesmas fotos de paisagens são diferentes em pessoas de meio rural e de meio urbano e estão associadas a dimensões da identidade local. Na mesma linha Natori e colaboradores confrontaram as avaliações de fotos de paisagem japonesa em agricultores e ambientalistas e verificam que as apreciações são muito diferentes para grupos sociais diferentes.

Por outro lado, diz-nos o bom senso e a lei, as divergências entre os diversos actores na forma de conceber a intervenção na paisagem só podem ser ultrapassadas através de mecanismos de participação pública. Isto é, procura-se que a relação com as comunidades não se faça apenas no sentido unidireccional de serem informados pelos promotores dos projectos, mas que o envolvimento seja um processo bilateral que inclua a consulta e o envolvimento activo dos intervenientes interessados. É o que está na Directiva Quadro da Água, e também na Convenção Europeia da Paisagem (Artigo 5.º c).

O caminho da participação local nas grandes obras públicas em Portugal não tem sido fácil (Castro & Batel, 2008; Lima, 2009). Se é verdade que a legislação em vigor é compatível com as directivas europeias, também é verdade que é reconhecido um deficit de participação social em Portugal, visível quer ao nível dos indicadores sociológicos de práticas de cidadania quer ao nível da transposição da legislação e da sua aplicação na prática. Nesse sentido, aceitamos o desafio da EDP, Energias de Portugal SA., de colaborar com eles no desenvolvimento de metodologias para uma nova abordagem que assegure a concretização de processos verdadeiramente participados na gestão da paisagem. Pretende-se criar instrumentos que permitam mudar de paradigma na forma

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Não Realce

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Realce

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



de relacionamento com as comunidades locais na intervenção nas paisagens. ~~... e este processo representa um desafio quer para nós enquanto investigadores, quer para a Edp enquanto promotores do projecto quer para os agentes locais.~~ ~~★ Nesta apresentação começo por caracterizar a forma como contextualizamos esta mudança de paradigma, para depois apresentarmos a abordagem que implementámos em dois aproveitamentos hidroeléctricos que a EDP se propõe construir.~~

~~★~~

## ~~2. Como conceptualizámos psicossocial deste desafio?~~

### ~~Uma visão psicossocial sobre a mudança de paradigma na relação com as comunidades locais~~

O desenvolvimento de grandes obras ~~de engenharia~~ não incluía tipicamente o relacionamento próximo com as comunidades locais. Este projecto pretendeu ajudar a empresa a passar de uma estratégia de gestão da paisagem que excluía muitos actores chave da comunidade, para uma nova perspectiva em que os inclui. ~~★ Adaptámos o modelo psicossocial proposto por Abrams, Hogg e Marques (2005) na nossa conceptualização desta questão deste processo (Lima, Moreira & Marques, 2010) e o modelo psicossocial proposto por Abrams, Hogg e Marques para caracterizar estas duas perspectivas: a antiga e exclusiva que se pretende deixar para traz, e a nova e inclusiva que se pretende implementar (ver Quadro 1).~~

**Quadro 1: Tabela resumo comparativa dos dois modelos de intervenção na paisagem (Lima, Moreira & Marques, 2010).**

	<b>Modelo exclusivo</b>	<b>Modelo inclusivo</b>
<b>Actores envolvidos</b>	<b>Restrito.</b> Técnicos e um grupo restrito de entidades	<b>Alargado.</b> Técnicos e um grupo alargado de entidades locais
<b>Perspectiva sobre a decisão</b>	<b>Técnica.</b> Uma questão meramente técnica e limitada ao espaço físico do rio	<b>Técnica e social.</b> Uma questão técnica, mas também social e comunitária, incluindo o espaço físico do rio e sua envolvente.
<b>Ideologia de base</b>	<b>Tecnocrática.</b> Tecnocrática, centralizadora e burocrática, defendendo que só os técnicos devem ter opinião na decisão.	<b>Democrática.</b> Valoriza-se a procura do desenvolvimento sustentável e, como tal, promove-se a participação local.
<b>Relação com a</b>	<b>Acessória.</b>	<b>Indispensável.</b>

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Não ajustar espaço entre o texto asiático e números

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman

**Formatado** ... [1]

**Formatado** ... [2]

**Formatado** ... [3]

**Formatado** ... [4]

**Formatado** ... [5]



<u>comunidade local</u>	<u>Dimensão acessória do processo, reduzida ao fornecimento de informação, normalmente em linguagem técnica e inacessível a leigos.</u>	<u>Componente indispensável do processo que inclui não só a informação, mas também a consulta e o envolvimento activo.</u>
<u>Representação da comunidade local</u>	<u>Homogénea e simplificada.</u> Desprovida de recursos, de interesse ou de capacidades para participar. Uma massa homogénea de pessoas com limitados recursos técnicos e mesmo cognitivos, dos quais se espera uma postura auto centrada, egoísta, irracional e emotiva.	<u>Heterogénea e complexa.</u> Uma representação mais complexa das comunidades locais. Os residentes são vistos como um grupo heterogéneo, em que se incluem pessoas com conhecimentos relevantes, interesses no processo e competências úteis.
<u>Participação</u>	<u>Potencial ameaça.</u> Perda de controlo do processo, perda desnecessária de dinheiro e de tempo, uma vez que a decisão não se altera.	<u>Potencial oportunidade.</u> As decisões podem ser modificadas em função dos contributos destes parceiros com forte conhecimento local.
<u>Consequências</u>	<u>Decisão empobrecida.</u> Potencialidade de conflito aberto com as comunidades locais.	<u>Decisão enriquecida e sustentável.</u> A participação promove um melhor clima relacional e faz com que as decisões sejam mais justas.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt

**Formatado:** Espaçamento entre linhas: simples

**Formatado:** Espaçamento entre linhas: simples

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

## 2.1 O modelo exclusivo

As decisões acerca das barragens eram tradicionalmente feitas com base em pareceres técnicos e com negociação com um grupo restrito de entidades, excluindo os restantes actores locais do processo.

Este procedimento de exclusão estava associado a dois elementos que simultaneamente justificavam e mantinham a exclusão. Baseava-se primeiro que tudo numa *ideologia tecnocrática, centralizadora e burocrática do processo de tomada de decisão*, que valorizava apenas os contributos técnicos (Douglas, 1987; Lima, 2004a). Esta ideologia é comum a muitas instituições públicas com responsabilidade na gestão ambiental, fortemente hierarquizadas e que partilham uma cultura organizacional tecnocrática. Nesta perspectiva a decisão sobre a barragem é vista como uma questão meramente técnica e limitada ao espaço físico do rio, e em que os especialistas têm o papel central na decisão. A relação com o público e com as comunidades é vista como uma dimensão acessória do processo, e é reduzida a um processo de comunicação altamente assimétrico e unilateral - o fornecimento de informação, normalmente em linguagem técnica e inacessível a leigos.



Esta ideologia alimenta-se de uma *representação das comunidades locais como desprovidas de recursos, de interesse ou de capacidades para participar*. Os membros das comunidades locais são vistos como interlocutores deficientes no processo de intervenção sobre o espaço: são normalmente considerados como uma massa homogénea de pessoas com limitados recursos técnicos e mesmo cognitivos, e espera-se deles uma postura auto centrada, egoísta, irracional e emotiva face ao problema. Parecem aplicar-se aqui na perfeição os processos de esterotipização e infra-humanização (Levens et al., 2000) dos membros das comunidades locais, cuja representação como inferiores ajuda a aceitar que lhes seja atribuída pouca importância na decisão. Para além disso, a participação das comunidades locais no processo de tomada de decisão era vista como uma potencial ameaça aos seus interesses, quer por corresponder a um atraso visto como desnecessário no processo quer porque os objectivos das comunidades serem concebidos como claramente independentes dos da empresa.

Do ponto de vista dos próprios actores locais, a exclusão do processo de tomada de decisão pode ser aceite de forma passiva e fatalista o que seria a resposta lógica à ideologia burocrática por parte de comunidades pouco empoderadas (Zimmerman & Rappaport, 1988). No entanto, a marginalização dos membros da comunidade local tem a potencialidade de umentar as desigualdades (Lima, 2008) e provocar reacções negativas nos elementos excluídos (raiva, ressentimento e retaliação) e levar mesmo ao conflito aberto quando os actores locais se sentem ultrapassados na tomada de decisão ou quando a decisão afecta de forma significativa a sua identidade local (Twenge & Baumeister, 2005).

## ★2.2 O modelo inclusivo

O novo modelo inclusivo de tomada de decisão pretende incorporar as práticas de participação social presentes no conceito de desenvolvimento sustentável. No entanto, para se atingirem estes objectivos, há alterações significativas que têm de ser levadas a cabo, tanto na forma como o promotor da obra se posiciona no processo, como na forma como se posicionam as comunidades locais e os seus diversos actores sociais e grupos de interesses.

Do ponto de vista da empresa, esta mudança corresponde a em primeiro lugar à

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática



adaptação aos novos valores e procedimentos no quadro legal das decisões ambientais. Isto é, a informação ao público deixou de ser um aspecto marginal do processo, mas é agora uma parte obrigatória a par da auscultação das comunidades locais sobre o projecto, sendo mesmo desejável que elas se envolvam no processo de decisão.

No entanto, este envolvimento só é possível se se **construir uma representação mais complexa das comunidades locais.** Trabalhar em conjunto com as comunidades exige que os residentes sejam vistos, não como um grupo homogéneo e destituído de recursos, mas como constituído por pessoas diversas, em que se incluem actores com conhecimentos relevantes, com interesses no processo e com competências úteis. **★A**

nossa pesquisa junto de comunidades que vivem perto de grandes obras (incineradoras de resíduos urbanos, zonas industriais) tem mostrado sistematicamente que essa experiência pode ter consequências negativas para a qualidade de vida dessas pessoas, em particular se perceberem a alteração na paisagem como um factor de ameaça ao seu estilo de vida (Lima, 2004b; Marques & Lima, 2011). **★A** Em particular, a pesquisa do nosso grupo de investigação tem mostrado que a identidade local tem um papel importante como amplificador dos impactos sociais destas alterações (Lima & Marques, 2005; Lima, Marques, Moreira, & Reis, subm). O envolvimento das comunidades implica aceitar que as decisões sobre as barragens têm impactos sobre as pessoas e que podem ser modificadas em função dos contributos destes parceiros, que têm poder de mobilização local e que podem ter objectivos congruentes com os da empresa

**★As comunidades locais também têm de se adaptar a esta mudança no processo de decisões ambientais, e de aprender uma forma mais pro-activa de envolvimento.** As novas competências a desenvolver e as barreiras a superar neste processo são diversas (Klandermans, 1997), e envolvem necessariamente ter conhecimento **das oportunidades de participação e confiar na isenção do processo.** —O acesso à informação é fundamental para que haja participação dos cidadãos e das partes interessadas. Muitas vezes desconhecem as diversas estruturas ou instâncias em que podem ser envolvidos. Por outro lado, a falta de *confiança no processo* de participação dificulta a adesão das partes interessadas e dos cidadãos.

Por esta razão, é importante promover a **motivação para participar e vencer as barreiras ao envolvimento activo.** Para existir adesão ao processo de participação, as

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Itálico, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, Cor da fonte: Automática, Não Realce

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática



As pessoas têm que sentir que o problema em causa é importante para si ou para a sua comunidade. Por outro lado, para existir adesão ao processo de participação, os membros da comunidade têm de confiar nas suas capacidades e de saber claramente o que lhes é pedido para fazer. A baixa literacia científica ou a inibição em expor as suas ideias face a pessoas mais instruídas são barreiras que explicam o papel passivo em momentos em que seria possível a participação (Klandermans, 1997; Oskamp & Schultz, 1998).

### 3. ~~2~~. **Conceptualização da ~~mo~~ definimos a intervenção?**

O nosso enquadramento teórico permite-nos compreender esta mudança em termos dos processos psicossociais implicados para os diferentes agentes. Acompanhar esta mudança de paradigma no sentido de um maior envolvimento exigiu da nossa parte uma definição clara de conceitos, objectivos e de instrumentos.

~~Definimos~~ o envolvimento das comunidades locais como um *processo contínuo de comunicação* que permite descobertas e aprendizagens entre duas esferas diferentes: a empresa e os agentes locais. Este processo constitui uma mais-valia, ao permitir integrar novas perspectivas e conhecimentos importantes para a concretização dos projectos, aumentando a qualidade das decisões, a legitimidade do processo e a capacidade dos intervenientes. A participação pode conduzir a *melhores* decisões, pois ela toma em conta não apenas a rapidez mas a *qualidade* do processo de tomada de decisão.

Nesta perspectiva de comunicação, ~~definimos~~, ~~importa definir quem são~~ as *partes envolvidas*; ~~de acordo com~~ ou *stakeholders*. ~~Existe alguma variação no nível de inclusão da forma como os diferentes autores definem este conceito.~~ Bryson (2004) define *stakeholder* como –“as pessoas, grupos ou organizações que devem ser tidos em consideração pelos líderes, gestores e directores de uma organização”, (p. 22). Esta definição ~~mais~~ inclusiva ~~parece estar~~ ~~está~~ mais de acordo ~~com~~ os princípios éticos de justiça social e da democracia, ~~já que se~~ ~~uma vez que~~ ~~também~~ dá algum peso aos interesses ~~também~~ dos menos poderosos.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito, Não Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Itálico

**Formatado** ... [6]

**Formatado** ... [7]

**Formatado** ... [8]

**Formatado** ... [9]

**Formatado** ... [10]

**Formatado** ... [11]



Trazemos da Psicologia Social uma perspectiva cognitiva na abordagem deste processo, uma vez que nos preocupamos em identificar as estruturas de conhecimento pré-existentes dos diferentes grupos em confronto. Estas estruturas de conhecimento são, na nossa perspectiva, a chave da compreensão dos actores, uma vez que permitem entender como é recebida informação nova, como esta é memorizada e utilizada para a acção.

Trazemos da Psicologia Ambiental a grande importância dos espaços e dos contextos na determinação dos comportamentos sociais. E acreditamos que a compreensão dos interesses das comunidades locais deve ser tanto orientado teoricamente como aberto a integrar os valores e as preocupações dos agentes locais.

A nossa intervenção enquanto consultores neste processo de mudança de paradigma, tinha então como papel claro o de facilitador de práticas de participação inclusivas, pretendendo promover o diálogo entre os diversos stakeholders, sem tentar atingir consensos (Menezes, 2007). Pretendeu ainda promover o que Horelli (2002) designa como planeamento participativo, isto é, a utilização de um conjunto diversificado de técnicas de apoio ao processo de decisão e que garantem que as necessidades e interesses das comunidades locais são tidas em consideração.

\*A nossa actuação como consultores centrou-se em três objectivos: (O1).

i) — Apoiar a Empresa DP na criação de uma cultura de envolvimento; (O2).

ii) — Caracterizar as preocupações e os interesses das comunidades locais e (O3); e

iii) — Criar canais de comunicação e promover a integração dos interesses locais no processo de decisão.

De seguida descrevem-se as acções desenvolvidas para concretizar cada um destes objectivos.

### \*3. Breve síntese da intervenção

#### \*O1. Apoiar a EDP na criação de uma cultura de envolvimento na gestão da paisagem

\*Para se conseguir alterações ao nível da cultura organizacional, começou-se por se estabilizar com a Administração da Empresa DP um conjunto de procedimentos de comunicação e de envolvimento das comunidades a por em prática em grandes empreendimentos.

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Itálico, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Cor da fonte: Automática

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado ... [12]

Formatado ... [13]

Formatado ... [14]

Formatado ... [15]

Formatado ... [16]

Formatado ... [17]

Formatado ... [18]

Formatado ... [19]

Formatado ... [20]

Formatado ... [21]

Formatado ... [22]

Formatado ... [23]

Formatado ... [24]

Formatado ... [25]

Formatado ... [26]



O trabalho de mudança organizacional que estamos a levar a cabo começou com um *workshop* com quadros superiores para a identificação de necessidades organizacionais no domínio dos processos de participação e envolvimento inclusivos.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Posteriormente, foram realizadas entrevistas presenciais com actores chave da organização e análise documental com objectivo de caracterizar a relação das práticas actuais da *EDP* empresa com as práticas preconizadas pelo modelo de inclusão. Pretendeu-se ainda identificar boas práticas organizacionais neste domínio.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Com base nesta informação *está-foja-ser* desenhado um plano de formação adequado às necessidades identificadas. Pretende-se que esta acção de formação permita que as equipas de trabalho da *EmpresaDP: ii* desenvolvam percepções mais heterogéneas das comunidades locais, *iii* percebam a *EmpresaDP* e as comunidades locais como dois grupos interdependentes, e *iii+v* que desenvolvam novas competências de comunicação e interacção com as comunidades locais.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

## **\*O2. –Caracterizar as preocupações e os interesses dos agentes locais**

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

As acções que desenvolvemos tiveram como objectivo fornecer uma visão clara sobre quem são as comunidades locais de *duas barragens em estudo. Uma localiza-se no Norte, na zona de Amarante (a barragem do Fridão) e a outra mais a sul, perto de Vila Velha de Ródão, a barragem do Alvito.*

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

A empresa tinha já informação socio-demográfica sobre a região e tinha contactos com representantes autárquicos e com ONGs ambientais de nível nacional. No entanto, estes dados forneciam um conhecimento vago das comunidades, que alimentava a imagem estereotipada impeditiva de uma comunicação activa.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

*Destacem-se* cinco conjuntos de acções desenvolvidas neste contexto.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

### **\*a. Caracterização da adesão ao *AHA* aproveitamento hidroeléctrico (AH)**

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Foi realizado um inquérito aos residentes de cada uma das áreas de implementação das barragens *do Fridão e do Alvito*, que procurou determinar o nível de apoio e as principais expectativas e receios associadas ao projecto. *As* variáveis medidas neste inquérito (e.g., atitude, percepção de risco) foram baseadas na literatura científica relevante e validadas através de entrevistas a actores chave bem como por análise documental (e.g., análise de notícias, blogues). A recolha de dados foi realizada por

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



entrevistadores no local de residência. Os participantes consistiram numa amostra aleatória representativa dos residentes dos concelhos na área de implementação do empreendimento, ~~400 residentes no Alvito e 520 no Fridão.~~

~~\*Estes inquéritos permitiram obter um conjunto de resultados importantes para compreender a posição das comunidades residentes na área de implementação das barragens. Por exemplo, através do inquérito foi possível obter uma descrição da atitude dos residentes relativamente ao AHs, \*e a distribuição da adesão por zona (e.g., município). \*\*\*Ainda em relação à atitude, os dados do inquérito permitiram identificar através de técnicas estatísticas robustas os principais preditores. Esta análise permitiu uma compreensão integrada do papel desempenhado por variáveis psicossociais relevantes (e.g., percepção de justiça, percepção de risco, expectativas de desenvolvimento) na adesão dos residentes aos empreendimentos em estudo.~~

~~\*Permitiu ainda mostrar que os modelos psicossociais mais usados para prever a participação em acções colectivas explicam apenas uma parte reduzida das intenções de protesto face às barragens, e que para aumentarmos este nível de explicação temos de incluir variáveis relativas à dinâmica local do processo- (Batel & Lima, subm).~~

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman

**Formatado:** Justificado

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas



#### \*b. Identificação e caracterização de actores locais

\*Noutra acção com mais contacto directo com as comunidades, foi realizado um processo de identificação e caracterização dos actores locais que compõem estas comunidades. ~~\*O processo de identificação de actores chave teve em consideração não apenas o critério de responsabilidade (i.e., indivíduos ou grupos perante os quais a empresa tem responsabilidade legal), mas também três critérios adicionais: i) representatividade (por exemplo o poder local, associação de regantes), ii) influência (por exemplo os media locais); e iii) proximidade (por exemplo bombeiros voluntários ou instituições de caridade). Como fontes no processo de identificação de actores chave foi utilizada documentação da EDP, dados do inquérito, dados de brainstorming realizado com a EDP, pesquisas sobre os municípios, e dados das próprias entrevistas de caracterização.~~ \*\*

\*A caracterização dos actores locais foi realizada através de entrevistas individuais. Estas entrevistas foram gravadas e analisadas de modo a permitirem simultaneamente identificar padrões de respostas comuns e posições individualizadas (através de fichas síntese de cada entrevista realizada). Estas fichas síntese foram validadas individualmente com os entrevistados e foram divulgadas à EDP após pedido de permissão de partilha realizado por contacto directo.

\*Neste processo foram identificados cerca de 150 agentes locais, dos quais foram ouvidos 80% (116).

\*Os resultados mostram, de forma consistente com os inquéritos, uma posição global muito mais crítica no caso da barragem do Fridão, onde as preocupações com a qualidade da água, a mudança da relação de Amarante com o rio e o risco das populações a jusante são fundamentais para a compreensão do processo.

#### \*c. Identificação de valores locais

A partir da identificação de actores chave foi desenvolvida uma outra acção de produção de conhecimento específico sobre as paisagens locais. ~~\*Tratou-se de sessões que procuraram identificar valores de conservação na paisagem, na óptica das comunidades locais. Para isso realizaram-se sessões de trabalho participativas com os actores locais identificados. A metodologia de condução destas sessões foi adaptada da técnica (LOAM) desenvolvida recentemente pela WWF (World Wild Fund – Forests for~~

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



Life Programme; Aldrich et al., 2007). A escolha desta metodologia foi baseada no seu nível de análise (paisagem) e na sua natureza participativa. De um modo mais específico, esta metodologia tem como vantagens fomentar uma visão alargada do território (diluindo as fronteiras administrativas), e facilita o processo de comunicação e discussão com os membros da comunidade local.

A metodologia foi aplicada a um total de 41 participantes, em 3 sessões (duas no Fridão e uma no Alvito) com uma duração média de 3 horas. Estas sessões permitiram não só identificar em grupo um conjunto de valores locais, como também categorizar os valores (i.e., em valores humanos, económicos, sociais, ambientais, ou físicos), e classificar os valores em termos de importância e estado de conservação actual.

Estas sessões permitiram identificar um conjunto significativo de valores locais (o que atesta o conhecimento das comunidades locais sobre a sua região) e assim, obter um conhecimento acrescido da paisagem sem correr o risco de que este conhecimento corresponda a posições idiossincráticas.

#### d. Padrões de utilização de espaços públicos

Por fim, com base nos resultados destas sessões de trabalho participativas, foram realizadas observações comportamentais para caracterizar os padrões de utilização de espaços públicos em zonas particularmente valorizadas e que serão directamente impactadas pelas barragens. Escolhemos caracterizar a utilização de espaços públicos porque eles desempenham um papel central para as comunidades, uma vez que ajudam ao desenvolvimento e manutenção das redes sociais e, porque muitas vezes representam uma oportunidade para aceder a espaços com propriedades restaurativas (e.g., espaços de contacto com a natureza).

Para realizar a descrição dos comportamentos sociais em espaços públicos foi utilizada uma metodologia de mapas comportamentais (Ittelson, et al., 1976), que pensamos que foi utilizada pela primeira vez em estudos de impacto ambiental.

Primeiro, foi realizada uma selecção dos espaços públicos, com base nos resultados das sessões de trabalho de identificação de valores de conservação. Foram seleccionados 6 espaços públicos no AH Fridão e 6 no AH Alvito.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: Não Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Realce

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



Depois foram identificadas as categorias comportamentais e foi construída uma grelha de observação. ~~Este processo baseou-se em trabalhos anteriores mas também em visitas aos locais. Criámos assim uma grelha com um total de 27 comportamentos distribuídos por 3 categorias: comportamentos sociais (e.g., conversar), comportamentos não sociais activos (e.g., ouvir musica), e comportamentos não sociais passivos (e.g., dormir).~~

Por fim, foi conduzida a observação comportamental através de visitas regulares aos locais por observadores experientes. ~~De modo a garantir a representatividade da amostra, foram realizadas 24 observações por espaço público, divididas por período do dia (manhã, tarde, e noite), dias da semana (semana, e fim de semana), e época do ano (primavera/verão, e outono/inverno).~~

~~Esta metodologia permitiu identificar quem utiliza e como são utilizados espaços públicos valorizados pelas comunidades locais. Esta informação constituiu uma mais-valia importante para a compreensão dos impactos que a sua alteração pelos AHs vai ter nas comunidades locais.~~

#### ~~e. Análise intensiva da ligação ao lugar dos residentes em áreas~~

Neste momento estamos numa nova fase de trabalho com as comunidades, de modo a caracterizar a ligação ao lugar das pessoas que vivem em zonas que vão ficar submersas (Speller, 2005). O processo de realojamento destas pessoas está a ser analisado com elas, e a análise da sua história de ocupação do espaço, a sua ligação ao lugar e as redes sociais locais que têm são variáveis que estamos a analisar de modo a podermos propor soluções que minimizem os impactos negativos desta mudança residencial forçada. Nesta fase, para além da observação do terreno, utilizamos uma abordagem continuada ao grupo familiar que inclui entrevista de grupo e individual, resposta a questionários e análise das redes sociais.

#### ~~O32. Criar canais de comunicação e integrar os interesses locais na gestão da paisagem~~

~~A metodologia que utilizámos permitiu obter informação local através de instrumentos muito diferentes:~~

~~inquérito~~

~~entrevistas individuais~~

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**[A1] Comentário:** nas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Sem marcadores ou numeração

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



sessões de trabalho participativas e

observação estruturada.

Deste modo obtivemos informação relevante sobre os interesses das comunidades locais que tinha de ser integrada processo de decisão sobre aquela paisagem.



Destacam-se três mecanismos que permitiram esta integração.

Em primeiro lugar, os resultados produzidos por cada acção descrita foram cuidadosamente discutidos com decisores da EDP Empresa. Esta discussão assegurou não só uma interpretação correcta dos dados, como permitiu ainda a reflexão sobre as implicações destes dados para o desenvolvimento dos empreendimentos.

Em segundo lugar, todos os resultados obtidos foram integrados nos Estudos de Impacto Ambiental dos respectivos empreendimentos. Esta integração é particularmente importante porque permite o registo dos interesses das comunidades num documento oficial que suporta a tomada de decisão sobre as condições de viabilidade dos empreendimentos.

Em terceiro lugar, o conhecimento aprofundado das comunidades locais abriu caminho para um conjunto de acções de incentivo à participação realizadas pela EDP (Por exemplo, todos os actores chave foram lembrados por carta para participarem na fase de consulta pública do projecto). Outro exemplo, foram organizados pequenos quiosques itinerantes com equipas da EDP com informação específica sobre os AHs (nomeadamente com respostas ao conjunto de preocupações identificados no contexto de algumas das acções descritas). Por fim, foram também realizadas reuniões públicas especificamente para abordar preocupações identificadas também no contexto de algumas das acções descritas (e.g., impactos na qualidade da água, segurança do empreendimento).

#### 4. Problemas e desafios

Através do conjunto de metodologias utilizadas foi produzida informação relevante para o processo de decisão associado à intervenção na paisagem. Especificamente, foi possível construir uma visão mais complexa, detalhada, e rigorosa acerca das comunidades na área de implementação do AH Alvito e Fridão e, assim, contribuir para um processo de decisão mais sustentável.

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas



~~Contudo, importa referir que as metodologias utilizadas não devem ser encaradas apenas como instrumentos de recolha de dados. As nossas escolhas metodológicas foram realizadas de forma a privilegiar não só o acesso a informação relevante para os processos de tomada de decisão, mas também de modo a assegurar a criação de contextos espaços continuados de comunicação com as comunidades locais o que, por sua vez, garante o máximo de liberdade para expressão de pontos de vista sem que existam constrangimentos ou pressões situacionais significativos. Por isso mesmo, Neste trabalho, os dois instrumentos de contacto directo com os actores locais (entrevistas e sessões participativas) serviam duas finalidades. Primeiro apresentou à empresapermitiam levantar informação específica sobre a heterogeneidade e complexidade das realidades locais e por isso mesmo privilegiámos estratégias individuais de recolha de dados que facilitassem a expressão da posição dos agentes locais. Mas, Mas depois serviam também erame como um instrumento de criação de confiança nos recursos locais e no processo de participação, uma vez que, De facto, estas entrevistas ajudaram os agentes locais a definirem e a expressarem a sua posição em mecanismos formais de participação.~~

~~Por outro lado, privilegiámos estratégias de recolha de dados que facilitassem a expressão da posição dos agentes locais. Por isso iniciámos o processo com entrevistas individuais realizadas no espaço do entrevistado. Na sessões participativas, dividíamos os participantes em grupos de 3 pessoas para assegurarmos que todos tinham espaço para afirmar a sua posição de forma livre. Estas precauções justificam se se considerarmos a falta de poder e de literacia de alguns destes agentes, e ainda se nos lembrarmos que as práticas de participação são ainda pouco divulgadas e nem sempre as pessoas se sentem competentes no processo.~~

~~De facto, a investigação tem mostrado que as situações de grupo desfavorecem membros dos grupo sociais com menos poder ou estatuto social. De facto, têm mais dificuldade em se concentrarem, participam menos, têm menos influência, cedem mais facilmente à posição do grupo com mais poder e são menos ouvidos por ele.~~

~~Estas metodologias criam ainda oportunidades para esclarecer estes os actores sobre as formas de participação no processo e, assim, promove sem a motivação para superar as~~

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt



barreiras a um envolvimento mais activo. Por fim, ~~importa realçar que a opção pela~~ definição de critérios de sucesso rigorosos, objectivos e independentes nas iniciativas desenvolvidas, permitem garantir ~~uma~~ promoção transparente da participação pública nos empreendimentos em causa.

✳️ A realização deste trabalho confrontou-nos com muitos problemas.

Problemas na intervenção, uma vez que o papel de facilitador em que nos encontrávamos levava a que tivéssemos de filtrar informações que passavam de uns actores para outros, o que ~~me-nem~~ sempre era simples. Por outro lado, também tínhamos um papel complexo no acompanhamento dos processos, de modo a dar seguimento aos interesses dos actores. ~~Por exemplo, a valorização de um ribeiro, tinha uma dimensão ligada à qualidade da água, mas também de acesso para lazer em diversas dimensões — pesca, banear. A articulação não é apenas para ser feita com os especialistas da qualidade da água, mas também com os biólogos e com os do uso da terra. Isto para não referir a parte das memórias associadas ao rio e o seu papel enquanto mero da identidade pessoal e local.~~

✳️ Em termos de investigação o nosso trabalho apela fortemente para uma abordagem interdisciplinar. O corredor biológico a que se refere um especialista de ecologia não é certamente um objecto de paisagem para os agentes locais, assim como as preocupações das comunidades locais com o seu rio ou com os riscos a que podem ficar sujeitos podem não ter eco nos problemas ~~mono-disciplinares das nossas~~ investigações. Uma noção holística e integrada de paisagem, é um grande desafio que temos para o futuro. Os instrumentos da psicologia ambiental que utilizámos foram fundamentais para o diálogo com as restantes disciplinas ~~e acreditamos que~~. ~~Penso que~~ será nesse diálogo que conseguiremos implementar uma gestão participada da paisagem.

## REFERÊNCIAS

Abrams, D., Hogg, M., & Marques, J. (2005). A social psychological framework for understanding social inclusion and exclusion. In D. Abrams, M. Hogg, & J. Marques (eds), *The social psychology of inclusion and exclusion* (pp. 1-23). Philadelphia, PA: Psychology Press.

Formatado: Justificado, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

Formatado: Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

Formatado: À esquerda, Recuo: À esquerda: -0 cm, Deslocamento: 0,89 cm, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Tabulações: 1,78 cm, À esquerda

Formatado: Fonte: 11 pt



- Aldrich, M., & Sayer, J. (2007). *In practice: Landscape outcomes assessment methodology "LOAM"*. WWF  
[http://wwf.panda.org/what\\_we\\_do/how\\_we\\_work/conservation/forests/publications/?120980/Landscape-Outcome-Assessment-Methodology-LOAM-in-Practice](http://wwf.panda.org/what_we_do/how_we_work/conservation/forests/publications/?120980/Landscape-Outcome-Assessment-Methodology-LOAM-in-Practice).
- Batel, S., & Lima, M.L. (submitted). Global theories with a local flavor? A contextual socio-psychological approach to collective action regarding environmental issues
- Bryson, J. (2004). What to do when stakeholders matter: stakeholder identification and analysis technique. *Public Management Review*, 6, 21-53.
- Castro, P., & Batel, S. (2008). Social representation, change and resistance: on the difficulties of generalizing new norms. *Culture & Psychology*, 14, 477-499.
- Corraliza, J.A. (2000). Landscape and social identity: The construction of territorial identity. In Moser, G., Pol, E., Bernard, Y., Bonnes, M., Corraliza, J. and Giuliani, M.V. (eds.), *Metropolis 2000 - Which Perspectives? Cities, Social Life and Sustainable Development* (IAPS 16 Conference Proceedings on CD-Rom), 4-7 July 2000
- Douglas, M. (1987). *How institutions think*. New York: Syracuse University Press.
- Horelli, L. (2002). A methodology for participatory planning. In B. Bechtel & A. Churchman (eds), *Handbook of Environmental Psychology* (pp. 607-628). New York: Wiley.
- Ittelson, W.H., Rivlin, L.G., & Proshansky, H.M. (1976). The use of behavioral maps in environmental psychology. In H.M. Proshansky, W.H. Ittelson, & L.G. Rivlin (Eds.), *Environmental Psychology: People and their physical settings* (pp. 340-351). New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Klandermans, B. (1997). *The Social Psychology of Protest*. Oxford, UK: Blakwell Publishers.
- Leyens, J.-Ph., Paladino, M., Rodriguez, R., Vaes, J., Demoulin, S., Rodriguez, A.P., & Gaunt, R. (2000). The emotional side of prejudice: The attribution of secondary emotions to ingroups and outgroups. *Personality and Social Psychology Review*, 4, 186-197.
- Lima, M.L. (2004a). Images of the public in the debate about risk: Consequences for participation. *Portuguese Journal of Social Science*, 2, 149-163.
- Lima, M.L. (2004b). On the influence of risk perception on mental health: Living near an incinerator. *Journal of Environmental Psychology*, 24(1), 71-84.
- Lima, M.L. (2008). Percepção de riscos e desigualdades sociais. In J.M. Pinto & V.B. Pereira (eds), *Desigualdades, Desregulação e Riscos nas Sociedades Contemporâneas* (pp. 267-290). Porto: Afrontamento.
- Lima, M.L. (2009). Sostenibilidad y participación social. In R. Mira & P. Vega (eds) *Sostenibilidad, Valores y Cultura Ambiental* (pp. 167-181). Madrid: Editorial Piramide.

**Formatado:** Fonte: 11 pt, Itálico

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Cor da fonte: Automática, Inglês (Reino Unido)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Itálico

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

**Formatado:** Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Recuo: À esquerda: -0 cm, Deslocamento: 0,89 cm, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Tabulações: 1,78 cm, À esquerda

**Formatado:** Fonte: 11 pt, Português (Portugal)

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

**Formatado** ... [27]

**Formatado** ... [28]

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado** ... [29]

**Formatado** ... [30]

**Formatado** ... [31]

**Formatado** ... [32]



- Lima, M.L., & Marques, S. (2005). Towards successful SIA follow-up: a case study of psychosocial monitoring of a solid waste incinerator in the North of Portugal. *Impact Assessment and Project Appraisal*, 23(3), 227-233.
- Lima, M.L., Marques, S., Reis, J., & Moreira, S. (submitted). Local Identity as an Amplifier: Testing its Moderating role in the Relationship between Perceived Justice and Attitudes towards New Projects
- Lima, M.L., Moreira, S., & Marques, S. (2010). Construir barragens e construir futuros com as comunidades locais. In L. Braga da Cruz, A. Cunha, R. Maia & F. Taveira Pinto (Eds.), *Aproveitamentos hidroeléctricos em Portugal – Um novo ciclo* (pp. 235-248). Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- Lowenthal, D. (1975). Past Time, Present Place: Landscape and Memory. *Geographical Review*, 65, 1-37.
- Marques, S., & Lima, M.L. (2011). Living in grey areas: Industrial activity and psychological health. *Journal of Environmental Psychology*
- Meinig, D.W. (1979). *The interpretation of ordinary landscapes: geographical essays*. New York: Oxford University Press.
- Menezes, I. (2007). *Intervenção Comunitária: Uma perspectiva psicológica*. Porto: Legis Editora.
- Natori, Y., & Chenoweth, R. (2008). Differences in rural landscape perceptions and preferences between farmers and naturalists. *Journal of Environmental Psychology* 28, 250–267.
- Oskamp, S., & Schultz, P. (1998). Activism for social change. *Applied Social Psychology* (pp. 330-351). Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall.
- Speller, G. (2005). A importância da vinculação aos lugares. In L. Soczka (Org.), *Contextos humanos e psicologia ambiental* (pp. 133-168). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tuan, Y. (2005). *Space and place : the perspective of experience*. Minneapolis : University of Minnesota Press
- Twenge, J., & Baumeister, R. (2005). Social exclusion increases aggression and self-defeating behavior while reducing intelligent thought and prosocial behavior. In D. Abrams, M. Hogg, & J.M. Marques (Eds), *The social psychology of inclusion and exclusion* (pp. 27-46), Philadelphia, PA: Psychology Press.
- Zimmerman, M., & Rappaport, J. (1988). Citizen participation, perceived control and psychological empowerment. *American Journal of Community Psychology*, 16, 725-750.
- ~~\*Antes de terminar, queria agradecer a algumas pessoas sem as quais este trabalho não teria sido possível.~~

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado: Fonte: 11 pt, Inglês (Reino Unido)

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado: Fonte: Times New Roman, 11 pt

Formatado: Fonte: 11 pt, Cor da fonte: Automática, Inglês (Reino Unido)

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

Formatado: Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Italiano (Itália)

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Inglês (Reino Unido)

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Alemão

Formatado ... [33]

Formatado ... [34]

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado ... [35]

Formatado ... [36]

Formatado ... [37]

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado ... [38]

Formatado ... [39]

Formatado ... [40]

Formatado ... [41]

Formatado ... [42]

Formatado: Fonte: 11 pt

Formatado ... [43]

Formatado ... [44]

Formatado ... [45]

Formatado ... [46]

Formatado ... [47]

Formatado ... [48]



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais  
Diversidades e (Des)igualdades  
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.  
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II  
Campus de Ondina

Corraliza, J.A. (2000). *Landscape and social identity: The construction of territorial identity*. In Moser, G., Pol, E., Bernard, Y., Bonnes, M., Corraliza, J. and Giuliani, M.V. (eds.), *Metropolis 2000—Which Perspectives? Cities, Social Life and Sustainable Development (IAPS 16 Conference Proceedings on CD-Rom), 4-7 July 2000*

Corraliza, J.A. (2000), *Dilemmas in Environmental Assessment. The landscape of landscape perception studies*. En C. Gomes, M.Melo, V. Franco y N. Dos Santos (eds.), *Interfaces da psicologia* (pp. 57-63). Evora:Universidade de Evora.

▲ Daniel T. (1990). *Measuring the quality of human environment*

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 5: [1] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:57:00</b>
Espaçamento entre linhas: simples		
<b>Página 5: [2] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:57:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt		
<b>Página 5: [3] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:57:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt		
<b>Página 5: [4] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:57:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt		
<b>Página 5: [5] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:57:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 10 pt		
<b>Página 9: [6] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 9: [7] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 9: [8] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 9: [9] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 9: [10] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 12:38:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Não Negrito		
<b>Página 9: [11] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 12:38:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [12] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 12:50:00</b>
Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Sem marcadores ou numeração		
<b>Página 10: [13] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [14] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [15] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [16] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [17] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [18] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 12:50:00</b>
Justificado, Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas		
<b>Página 10: [19] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 12:50:00</b>
Espaço Antes: 0 pt, Depois de: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas		
<b>Página 10: [20] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt		
<b>Página 10: [21] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 10: [22] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 10: [23] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 10: [24] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 10: [25] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 10: [26] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 19: [27] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 19: [28] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

<b>Página 19: [29] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 19: [30] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

<b>Página 19: [31] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 14:01:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Recuo: À esquerda: -0 cm, Deslocamento: 0,89 cm, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Tabulações: 1,78 cm, À esquerda

<b>Página 19: [32] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: 11 pt, Cor da fonte: Automática

<b>Página 20: [33] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 13:32:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Recuo: À esquerda: -0 cm, Deslocamento: 0,89 cm, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Ajustar espaçamento entre texto e números asiáticos, Tabulações: 1,78 cm, À esquerda

<b>Página 20: [34] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 20: [35] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 13:32:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

<b>Página 20: [36] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: 11 pt, Inglês (Reino Unido)

<b>Página 20: [37] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 20: [38] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Português (Portugal)

<b>Página 20: [39] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:01:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Recuo: À esquerda: -0 cm, Deslocamento: 0,89 cm, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Não ajustar espaço entre o texto latino e asiático, Tabulações: 1,78 cm, À esquerda

<b>Página 20: [40] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 20: [41] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:15:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt, Itálico

<b>Página 20: [42] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 20: [43] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 16:10:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 11 pt

<b>Página 20: [44] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Espaço Antes: 0 pt, Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

<b>Página 20: [45] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 20: [46] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 15:50:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

<b>Página 20: [47] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 11:41:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt

<b>Página 20: [48] Formatado</b>	<b>Luisa</b>	<b>06/06/2011 15:50:00</b>
----------------------------------	--------------	----------------------------

Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, Ajustar espaçamento entre texto latino e asiático,  
Ajustar espaçamento entre texto e números asiáticos